



BOLETIM INFORMATIVO

O SENHOR TE DÊ A PAZ!

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – VILA CLEMENTINO – SP
Outubro/Novembro de 2020 – nº 97 - www.paroquiavila.com.br

No mês do Santo de Assis

Estamos em outubro de 2020. O Boletim desse mês vem marcar o reinício de algo que no semestre anterior não pudemos realizar: as festividades de nossos santos queridos. Em junho, teríamos celebrado Santo Antônio, que por causa da pandemia, não pôde ser celebrado. Outubro é o mês de nosso Santo Padroeiro, mas também o inspirador/fundador da Ordem Franciscana, entendida como a Ordem dos Frades Menores, Ordem das Irmãs Clarissas e a Ordem Franciscana Secular (e aqui na Paróquia temos vários membros da OFS). A partir da regra de vida deixada por Francisco, inúmeros congregações, masculinas e femininas, inspirados no seu teor de vida, espalham pelo mundo, sementes de fraternidade, de esperança e de paz.

O retorno de algumas atividades na igreja certamente proporciona conforto e retomada da confiança na vida para muitas pessoas. Tenho impressão, e creio não estar equivocando, de que esse tempo furtou de muitas pessoas a perspectiva da superação das dificuldades, como se estivéssemos diante de um mal intransponível ou que jamais teria fim. Ainda que vagarosamente, estamos chegando ao outro lado dessa margem, onde há mais sinais de confiança do que de medo.

Na data de 03 de outubro, o Papa lançou na cidade de Assis, sua nova Carta Encíclica Fratelli Tutti (Todos Irmãos). O título desta carta refere-se a uma palavra que o Papa carrega como um dos valores centrais de seu pontificado: a fraternidade que brota da busca por sermos irmãos uns dos outros. “E irmãos são os invisíveis que ele abraça em Lampedusa, os imigrantes, em sua primeira saída como Pontífice. Também Shimon Peres e Abu Mazen que apertam juntos a mão com o Papa em 2014 são um exemplo dessa fraternidade que tem a paz como meta. Até a Declaração de Abu Dhabi do ano passado, também neste caso um documento sobre a ‘fraternidade humana’ que, disse Francisco, ‘nasce da fé em Deus que é Pai de todos e Pai da paz’” (www.cnbb.org.br).

Os dois Franciscos, o de Assis e o de Roma, estão sempre nos apontando que o melhor caminho, o caminho querido por Jesus Cristo, foi o da comunhão, o que integra, não o que divide, afastando a possibilidade da vida e da realização do outro. A pobreza e a humildade de Francisco de Assis consistem exatamente na capacidade de não ver no outro (humano) nem em qualquer criatura da natureza, uma propriedade, um bem do qual pudesse tirar alguma vantagem.

Numa de suas homilias, o Papa Francisco assim se expressava: “Quando tocamos em algo, deixamos as nossas

impressões digitais. Quando tocamos as vidas das pessoas, deixamos nossa identidade. A vida é boa quando você está feliz; mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por causa de você. Seja fiel ao tocar os corações dos outros, seja uma inspiração. Nada é mais importante e digno de praticar do que ser um canal das bênçãos de Deus. Nada na natureza vive para si mesmo. Os rios não bebem a sua própria água; as árvores não comem seus próprios frutos. O sol não brilha para si mesmo; e as flores não espalham sua fragrância para si. Jesus não se sacrificou por si mesmo, mas por nós. Viver para os outros é uma regra da natureza. Todos nós nascemos para ajudar uns aos outros. Não importa quão difícil seja a situação em que você se encontra; continue fazendo o bem aos outros”.

Neste mês, rico de celebrações, de Francisco de Assis, de Nossa Senhora Aparecida, no dia 12 e de Frei Galvão, no dia 25, desejo que a força da fé anime você e o faça perceber que não está sozinho, ao contrário, somos todos irmãos!

Frei Valdecir Schwambach
PÁROCO



HORÁRIOS DE MISSAS

2ª a 6ª feira: 7h e 12h

Sábados: 15h

Domingos: 9h, 11h30 e 19h

MISSA TRANSMITIDA ON-LINE

(CLIQUE ABAIXO PARA IR DIRETO AO CANAL)

Domingos às 9h, pelo canal do YouTube

HORÁRIOS DE CONFISSÃO

3ª a 6ª feira: 10h às 16h.

Por favor, ligue para agendar

HORÁRIOS DA SECRETARIA PAROQUIAL

Segunda-feira a sábado:

das 10h às 16h

Domingo: das 8h às 13h

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Toda terceira quinta-feira do mês celebramos a Hora Santa Eucarística Adoração às 15h e, às 16h, bênção do Santíssimo. Participe desse momento de oração individual e comunitário, rezando pelas famílias, pelos enfermos e pelas intenções que trazemos conosco.

Data: 14/10/2020

MISSA EM HONRA AO PADROEIRO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Todo dia 4 do mês as missas serão celebradas em honra ao nosso Padroeiro São Francisco de Assis.

No dia **5/10** (segunda-feira), não haverá missa às 7h (limpeza da igreja após festa de SFA)

VISITE NOSSA MÍDIA ELETRÔNICA

(CLIQUE ABAIXO PARA IR DIRETO AO SITE OU CANAL.)

FACEBOOK:

[@paroquiavila](https://www.facebook.com/paroquiavila)

INSTAGRAM:

[@paroquia.saofranciscodeassis](https://www.instagram.com/paroquia.saofranciscodeassis)

YOUTUBE:

[@paroquia.saofranciscodeassis](https://www.youtube.com/channel/UC9dC3FhO8bWwdWxF24MIOYQ)

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS PROVÍNCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO - REGIÃO EPISCOPAL IPIRANGA

Rua Borges Lagoa, 1209 - Vila Clementino

Telefone: (11) 5576-7960 / 94172-5516

Site: www.paroquiavila.com.br

Email: paroquiavila@franciscanos.org.br

Pároco: Frei Valdecir Schwambach, OFM

Produção: Pascom

ANOTE A PROGRAMAÇÃO DA FESTA DE SÃO FRANCISCO

TRÍDUO: São Francisco: dom e compromisso.
Ver, sentir compaixão e cuidar

Dias 1, 2 (quinta e sexta) nas missas das 12h

Dia 3 (sábado) na missa das 15h.



FESTA DE SÃO FRANCISCO

Dia 4 de outubro.

Missas: às 7h30, 9h,
11h30, 17h30 e 19h.

Teremos venda
de bolos e artigos
religiosos nas
barraquinhas

MISSA NO YOUTUBE

<https://www.youtube.com/channel/UC9dC3FhO8bWwdWxF24MIOYQ>

FACEBOOK

<https://www.facebook.com/paroquiavila/>

INSTAGRAM

<https://www.instagram.com/paroquia.saofranciscodeassis/>

DÍZIMO

Agradecemos a todos os dizimistas que colaboram com sua oferta material para nossa Paróquia, permitindo-nos, assim, realizar nossos trabalhos com serenidade, criando ambiente acolhedor para os que chegam e permitindo a continuidade de nossa missão.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01	Neila Gouveia Krumenerl	13	Alexandro Ricardo Caetano da Silva
04	Francisco Carlos Paletta	17	Esmeralda Venciguerra Lopardo
04	Sonia Maria Claro Trevelin	18	Waldemar Luiz Kunsch
05	Maria Mildes Silva Nunes	22	Esmeralda e José Geraldo
07	Fernando Augusto Mendes Cembranelli	23	Valéria Gomes dos Reis Guidoni
07	Geiser de Souza Carvalho	24	Regina Oyamaguchi
09	José Vicente da Silva	27	Marisa Ianelli Camargo
10	Wilma Deléo Pessoa	27	Jan Erik Romstad
10	Zélia Guimarães de Toledo	30	Edesio Vieira da Silva Filho
12	Cleusa Soares Amorim	31	Jessé Soares Cardoso
13	Antonia da Silva Rodrigues		

Aparecida, Padroeira do Brasil



E DO MEU CORAÇÃO

Maria: impossível não abrir um sorriso ao ler este nome ou ver seu rosto em uma imagem esteja ela representada em um vitral, em um quadro ou em gesso. Não sei você, mas quando escuto este nome, ouço alguma música ou leio alguma passagem do Evangelho em que Nossa Senhora é citada meu coração se aquece e sou invadida por uma sensação doce, inebriante e meu pensamento imediatamente fica mais tranquilo.

É exatamente assim, ou pelo menos deveria ser, que um filho se sente no colo de sua mãe. Mãe de Deus e nossa, que nos foi dada de presente por Jesus poucos minutos antes de que entregasse seu Espírito ao Pai. Em João 19, 25 – 27 lemos: “Perto da cruz de Jesus, permaneciam de pé, sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena, Jesus então, vendo a mãe e perto dela, o discípulo a quem amava, disse à mãe: “Mulher, eis teu filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis tua mãe”. E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa. Jesus nos ama tanto, que representados por João aos pés da Cruz nos presenteou sua mãe como última ação concreta antes de morrer.

Se ele nos ama, ama ainda mais Maria. Se o amor entre um filho e sua mãe é forte, mais ainda é o amor entre Jesus e Maria. Às vezes fico imaginando como era um almoço na casa dessa família: de um lado São José, do outro Maria e no meio Jesus. Sobre o que falavam, quais histórias Maria contou a ele? Afinal, foi ela quem o ensinou a andar, quem o amamentou, quem o ninou...que canções ela cantava a ele? Que

privilegio deve ter sido ser colocado para dormir ao som dessa doce voz.

Mas, antes que pense que estou querendo colocar Maria em um posto maior do que o de Jesus Cristo devo lhe dizer, meu querido irmão e irmã, que isto é impossível. Por experiência própria digo que é impossível amar a Maria mais do que se ama Jesus. Foi conhecendo mais a Maria que conheci mais Jesus, ela é tão delicada e dedicada a sua missão de levar Jesus a todas as nações, que assim como fez quando visitou sua prima Isabel vai se colocando a serviço, quase se fazendo invisível para que seu filho se torne conhecido.

E para fazer com que sua mensagem chegue a cada vez mais povos, assim como uma mãe que se divide em mil para fazer com que seus filhos se sintam amados, cada um a sua maneira, Ela se reveste com as características daquele local. Guadalupe, Fátima, Pilar, Salette seja qual for o nome com o qual é conhecida em um determinado país ou cultura, todas são a mesma mãe que não cessa de interceder por nós junto ao Pai.

No Brasil, Maria leva o nome de Aparecida e assim como nos outros países e povos, aqui se fez negra em uma época em que a escravidão no Brasil era terrível e fazia milhares de vítimas. Ela que ama a cada um de seus filhos, se fez igual àqueles que mais necessitavam para que nela pudessem sentir representados e então inúmeros milagres aconteceram a partir das orações à sua imagem que ficava na capela do morro dos coqueiros às margens do rio Paraíba.

Ainda hoje, a devoção a Nossa Senhora Aparecida no Brasil continua levando milhares de fiéis à cidade de Aparecida e mais

e mais pessoas à conversão. Eu mesma, tenho minha história de fé ligada à Nossa Senhora Aparecida: minha bisavó tinha uma imagem dela no quarto e lembro que quando pequena ia até lá só para ficar olhando Nossa Senhora, eu olhava para aquela imagem me perguntando quem seria, e sempre encantada com a beleza dela. Um dia resolvi perguntar quem era e ela me contou que era Nossa Senhora, mãe de Jesus. Então, ali aprendi que Jesus tem uma mãe e que ela se chama Maria. Lembro de ter perguntado também por que tinham anjos na imagem, e minha bisavó respondeu: porque ela ficava no céu.

Agora, se eu e você não somos capazes de negar um pedido de nossas mães, imagine Jesus que tanto ama sua mãe? Porém, não podemos nos esquecer de um detalhe importante: Maria quer para nós o que Deus quer para nós. Assim como falou ao dizer seu sim, “Eis aqui a Serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Vossa vontade”; assim ela se comporta em relação aos nossos pedidos. Porém, não podemos deixar de pedir, pois ela é nossa eterna intercessora junto ao seu Filho. Dizer Maria, é dizer Jesus. No próximo dia 12 de outubro celebraremos mais uma vez essa mãe, em sua imagem de Aparecida majestosa em seu manto azul anil.

Mariana Gil

Equipe de Evangelização de adultos.

Fonte: <https://www.a12.com/reze-no-santuاريو/consagracao>

**No dia 12/10
Missa às 9 e 12 horas**

São Francisco: dom e compromisso

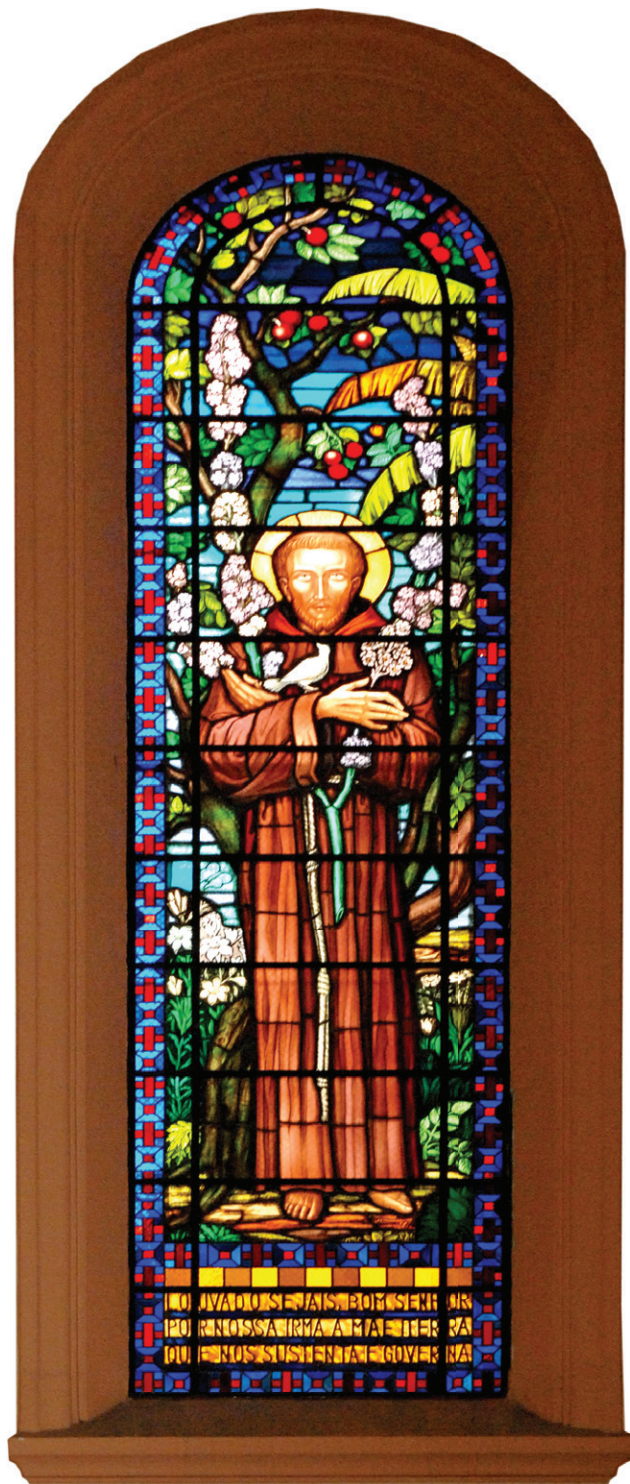
Ver, sentir compaixão e cuidar

Dias atrás, recebi em uma rede social a indicação do filme/documentário "Papa Francisco: um homem de palavra" (2018) disponível em uma plataforma digital de filmes. Assistir ao filme foi uma experiência muito bonita e profunda, foi quase assistir a uma homilia do Papa pela experiência mística que ela nos proporciona.

No filme, olhamos para um homem muito humano, que tem muita esperança no coração. Mas um detalhe chamou-me muito a atenção: ao longo da obra, traça-se um paralelo muito bonito com São Francisco de Assis e chega, ainda que sutilmente, a apontar a necessidade de "franciscanizar" o mundo.

"São Francisco, na História, significou uma revitalização da pessoa de Cristo de maneira totalmente radical, absoluta. Sua pobreza, a "irmã pobreza", seu amor aos pobres, aos doentes, seu cuidado com eles e sua paciência com eles, seu cuidado com as pessoas, com a fragilidade das pessoas. Inclusive com a fragilidade dos seus irmãos e discípulos. Um homem que tendo essa paciência e compreensão, se torna um homem do diálogo". Assim o Papa Francisco afirma sobre São Francisco no documentário. E prossegue afirmando que para dialogar, é necessário ser "apóstolo do ouvido", saber escutar.

São Francisco foi o homem da escuta atenta, profunda... uma escuta orante. Soube ouvir a Deus que falava na Palavra, na Cruz e no silêncio, no canto do pássaro e no correr das águas, no farfalhar do vento e nos olhos do lobo de Gúbio, no choro e no abraço do leproso; soube ouvir seu coração. Para o pobrezinho de Assis, ouvir era estar disponível, estar presente não bastava, era preciso ser presença. Não bastava dar algo ao leproso, mas o fundamental era estar entre eles, conviver com eles. Como nos recordam as fontes franciscanas, "e o Senhor mesmo me conduziu entre eles. Enquanto



me retirava deles o que antes me parecia amargo, se me converteu em doçura da alma e do corpo. E depois disto demorei só bem pouco tempo e abandonei o mundo" (Testamento 1-3).

Rubem Alves, em um de seus muitos textos, afirmava que havia muitos cursos de oratória, mas nenhum de "escutatória";

isso recorda o que a sabedoria do colo de nossas avós já nos ensinava: "temos dois ouvidos e uma boca; fale menos e ouça mais". Eu acrescentaria (sem pretensão de corromper a sabedoria de vól!) que também temos dois olhos. Precisamos ouvir com cuidado o riso e o choro, o que nos é agradável e o que não nos é, precisamos olhar, ou melhor, necessitamos ver, enxergar com os olhos do corpo e do coração, saber que o mundo é grande e que nem todo horizonte nos espera com o por do sol, às vezes só temos noites escuras e frias, mas, como Francisco, não podemos perder a esperança.

Quando somos capazes de olhar o que é pequeno, frágil, doído, nos tornamos mais humanos; quando "tiramos o pé do acelerador" em que vivemos, da sociedade do consumo, das aparências somos capazes de sentir compaixão do outro. Mas não basta, ouvir, ver e sentir compaixão, é necessário cuidar; o santo de Assis nos convida à espiritualidade do cuidado: com as nossas relações, com a natureza. Somos chamados a trazer o mais humano que existe em nós, pois isso é Divino. É necessário nos deixarmos interpelar pela vida e pelas vidas, em tantas dúvidas pedir com confiança "iluminaí as trevas do meu coração, concedei-me uma fé verdadeira, uma esperança firme e um amor perfeito".

São João Paulo II afirmou: "Francisco, o mundo tem saudades de ti!". Que Francisco não seja uma saudade, mas realidade; que não apenas História, mas nossa história, nosso modo de ver, sentir compaixão e cuidar. Que Francisco de Assis seja semente de esperança

para nós, para nosso mundo tão desesperançado e sofrido. Que ele não seja apenas o padroeiro da ecologia, mas também o padroeiro de um mundo renovado no Amor!

Diego Bello

COORDENADOR DA LITURGIA

Santo Antônio de Sant'anna Galvão

Dia 25 de outubro a Igreja celebra o dia de Frei Galvão. Esta data é bastante cara a todos os brasileiros porque Santo Antônio de Sant'Ana Galvão é o primeiro santo brasileiro. E é também particularmente cara a nós que frequentamos a Paróquia São Francisco de Assis, uma vez que Frei Galvão era frade franciscano e pertenceu à Província da Imaculada Conceição do Brasil, da qual os freis de nossa Paróquia também fazem parte.

Nascido em 1.739, em Guaratinguetá, e falecido em São Paulo em 1822, com 83 anos, Frei Galvão foi agraciado com inúmeros dons como o dom da caridade e da fé além de vários outros que lhe deram fama, mas jamais serviu-se em interesse próprio, ao contrário, sempre os colocou a serviço da misericórdia divina. Frei Galvão viajava constantemente pregando e atendendo as pessoas. Fazia todos esses trajetos sempre a pé e não havia obstáculos para o seu zelo apostólico. Por onde passava as multidões acorriam.

A devoção das pílulas começou depois que duas pessoas, um jovem com cálculo renal e uma mulher com risco de vida no parto, foram curadas após Frei Galvão ter escrito uma pequena oração em um pedacinho de papel e pedido para que eles a ingerissem. A oração, escrita em latim, dizia: "Post partum, Virgo, inviolata permansisti. Dei Genitrix, intercede pro nobis" (que significa: "Virgem, após o parto permanecesstes intacta. Mãe de Deus, intercede por nós.")

Estas pílulas nasceram do grande amor que o Santo dedicou aos doentes e de sua profunda devoção a Maria Mãe de Deus.

A Oficina de Santo Frei Galvão em nossa Paróquia teve início em 2007. A Oficina, atualmente é

composta por cinco pessoas que se reúnem semanalmente em nossa Paróquia para a realização deste trabalho. Hoje estas orações são impressas em papel arroz. São preparadas com todo cuidado e são tomadas todas as precauções de higiene (limpeza das bancadas de trabalho, uso de avental, máscaras e desinfecção com álcool hospitalar).

Em cada reunião são produzidas aproximadamente 300 pílulas, que são envelopadas, lacradas e guardadas em local próprio, na Paróquia.

As Missas de Frei Galvão são realizadas toda primeira sexta-feira do mês, quando as pílulas são bentas e distribuídas aos fiéis. A Oficina participa ativamente da celebração onde são distribuídas cerca de 500 pílulas.

Ser convidada a fazer parte desta oficina foi muito gratificante e o trabalho é mais gratificante ainda mais por saber quantas pessoas já receberam Graças de cura. Ao final dos encontros nossa equipe faz uma oração pedindo a interseção de Frei Galvão e, após

o término do trabalho acontece um momento de descontração e integração com um lanchinho, chá e café.

Se você quer saber mais sobre a Oficina das Pílulas de Frei Galvão ou gostaria de participar deste grupo, informe-se na secretaria ou entre em contato com a coordenadora Esmeralda Lopardo.

(Obs.: estas pílulas não são remédio, devem ser tomadas com fé e oração, e não substituem os remédios prescritos pelo seu médico.)

Esmeralda Lopardo

Coordenadora da Oficina de Frei Galvão.

